



Brazilian leather

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

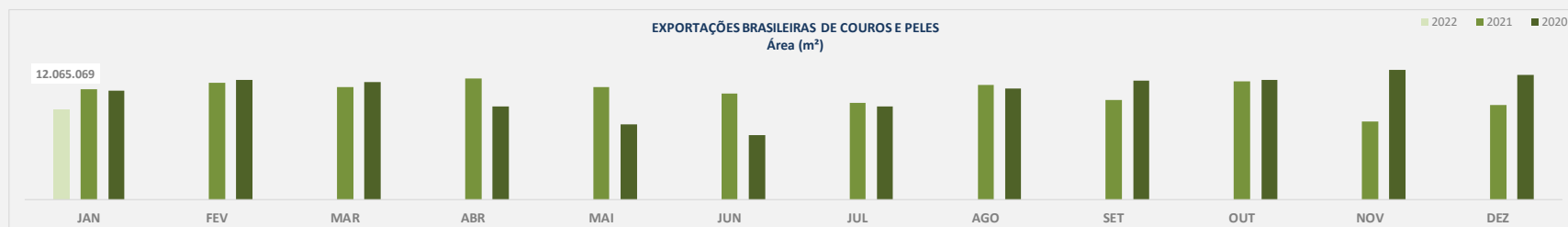
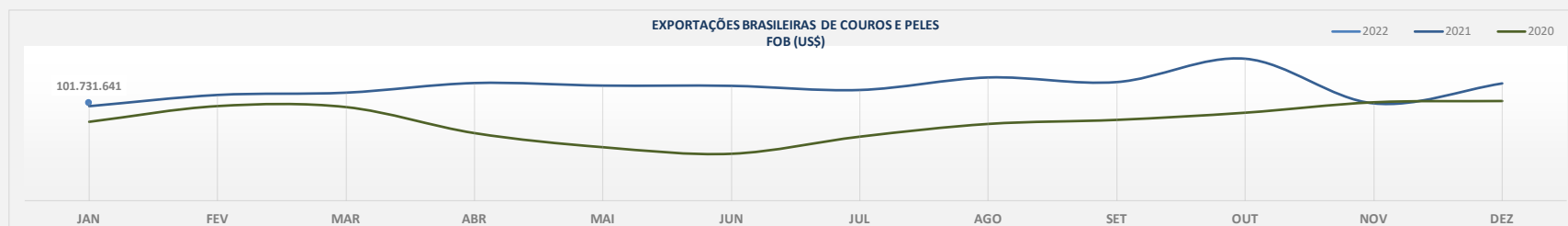
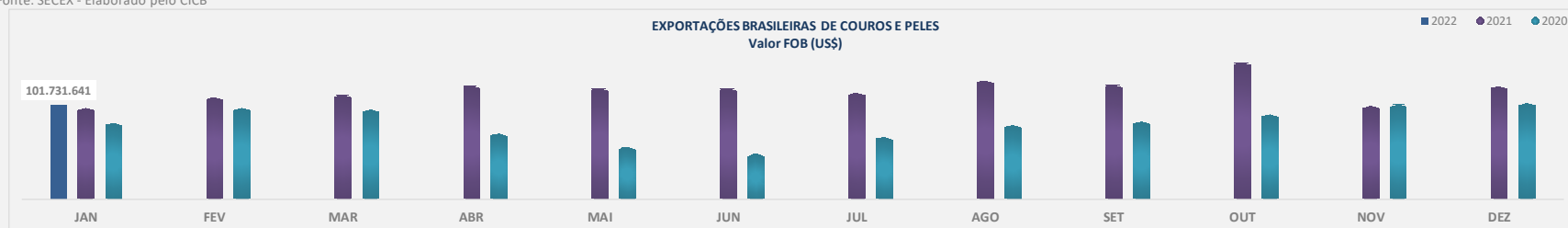
Janeiro 2022

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3 / 4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5 / 6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7 / 8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9 / 10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m ²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020	2022	2021	2020	MENSAL 2022	2022/2021	2022/2020
JAN	101.731.641	97.842.657	81.668.858	-16,3%	4,0%	24,6%	12.065.069	14.794.446	14.641.337	-5,2%	-18,4%	-17,6%	30.528.673	38.010.157	39.515.855	2,9%	-19,7%	-22,7%
FEV		109.528.720	98.050.502					15.698.373	16.093.955					38.218.258	41.069.707			
MAR		111.927.496	96.997.936					15.133.632	15.827.958					34.265.446	37.463.401			
ABR		121.951.096	69.882.283					16.318.524	12.510.483					36.417.387	30.043.895			
MAI		119.279.811	55.183.982					15.163.923	10.065.078					33.656.700	28.624.906			
JUN		119.014.618	48.359.626					14.251.467	8.673.424					31.809.207	26.925.237			
JUL		114.704.199	66.205.213					12.987.305	12.498.957					28.797.843	38.114.991			
AGO		127.753.281	79.465.110					15.456.776	14.965.253					31.412.555	42.425.488			
SET		122.947.850	83.687.412					13.406.581	15.976.282					32.398.066	45.844.633			
OUT		147.230.475	91.164.639					15.861.118	16.061.025					35.079.112	43.793.546			
NOV		100.737.179	102.004.642					10.511.289	17.398.496					25.844.344	47.350.592			
DEZ		121.530.065	103.329.787					12.723.535	16.769.768					29.669.508	40.510.343			
Total	101.731.641	1.414.447.447	975.999.990		4,0%	24,6%	12.065.069	172.306.969	171.482.016		-18,4%	-17,6%	30.528.673	395.578.583	461.682.594		-19,7%	-22,7%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério da Economia, referentes ao mês de janeiro de 2022, registraram o valor de US\$ 101,7 milhões, o que significa um aumento de 4,0% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 97,8 milhões. O valor, porém, ficou 16,3% menor que no mês anterior, quando as exportações foram de US\$ 121,5 milhões.

Quanto ao total exportado em metros quadrados, em janeiro foram embarcados 12,1 milhões, 18,4% abaixo do mesmo mês de 2021, e 5,2% menor que no mês de dezembro, quando o total foi de 12,7 milhões de m².

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan 2022	Jan 2021	Jan 2020			2022	2022/2021	Jan 2022			Jan 2021	Jan 2020	2022		
1 China + Hong Kong	33.849.291	24.766.922	25.774.963	33,3%	36,7%	5.257.885	4.513.925	6.140.683	43,6%	16,5%	13.931.063	12.360.670	18.325.516	45,6%	12,7%
China	26.921.095	22.159.272	22.299.502	26,5%	21,5%	4.516.611	4.128.910	5.119.849	37,4%	9,4%	11.983.385	11.270.279	15.278.026	39,3%	6,3%
2 Itália	19.611.215	24.119.440	13.312.627	19,3%	-18,7%	2.357.221	3.841.257	3.018.801	19,5%	-38,6%	8.323.081	13.995.015	11.542.702	27,3%	-40,5%
3 Estados Unidos	13.226.915	13.826.815	13.994.121	13,0%	-4,3%	848.334	1.266.943	1.306.895	7,0%	-33,0%	734.335	1.064.119	1.090.354	2,4%	-31,0%
Hong Kong	6.928.196	2.607.650	3.475.461	6,8%	165,7%	741.274	385.015	1.020.834	6,1%	92,5%	1.947.678	1.090.391	3.047.490	6,4%	78,6%
4 Alemanha	4.975.021	4.559.280	4.658.611	4,9%	9,1%	334.661	426.399	467.179	2,8%	-21,5%	290.557	366.637	412.201	1,0%	-20,8%
5 México	4.935.648	3.008.312	4.068.929	4,9%	64,1%	387.526	214.705	339.199	3,2%	80,5%	482.611	216.265	358.720	1,6%	123,2%
6 Vietnã	4.618.911	7.421.118	3.795.324	4,5%	-37,8%	830.037	1.402.690	952.908	6,9%	-40,8%	2.443.454	2.713.983	2.193.590	8,0%	-10,0%
7 Tailândia	2.956.046	3.416.121	2.503.885	2,9%	-13,5%	207.049	359.076	270.245	1,7%	-42,3%	286.641	711.771	544.288	0,9%	-59,7%
8 Coreia do Sul	2.464.752	970.197	1.022.369	2,4%	154,0%	221.665	97.143	165.881	1,8%	128,2%	336.662	87.534	386.607	1,1%	284,6%
9 Índia	1.837.227	1.476.294	1.211.770	1,8%	24,4%	151.589	293.360	400.092	1,3%	-48,3%	519.354	927.347	1.425.100	1,7%	-44,0%
10 Hungria	1.575.820	2.052.841	2.072.672	1,5%	-23,2%	103.389	162.809	170.335	0,9%	-36,5%	94.892	148.546	155.017	0,3%	-36,1%
11 Países Baixos (Holanda)	1.131.584	982.131	235.039	1,1%	15,2%	86.975	104.770	31.794	0,7%	-17,0%	77.967	95.472	58.160	0,3%	-18,3%
12 Taiwan (Formosa)	986.607	2.065.528	1.505.738	1,0%	-52,2%	203.214	853.391	470.697	1,7%	-76,2%	519.222	2.223.587	1.213.867	1,7%	-76,6%
13 Argentina	945.002	272.138	63.522	0,9%	247,3%	72.721	29.690	16.400	0,6%	144,9%	60.517	24.037	9.742	0,2%	151,8%
14 Polônia	877.678	212.570	217.035	0,9%	312,9%	79.398	24.035	23.058	0,7%	230,3%	61.170	16.746	18.977	0,2%	265,3%
15 Malásia	706.081	561.225	408.489	0,7%	25,8%	49.155	47.312	29.975	0,4%	3,9%	41.165	35.542	23.822	0,1%	15,8%
16 Noruega	704.764	818.953	291.517	0,7%	-13,9%	37.679	63.071	21.318	0,3%	-40,3%	27.447	46.359	15.828	0,1%	-40,8%
17 Tunísia	678.583	572.156	531.754	0,7%	18,6%	39.684	34.586	35.844	0,3%	14,7%	59.514	54.682	56.900	0,2%	8,8%
18 Chile	623.498	251.843	228.848	0,6%	147,6%	84.414	47.789	29.369	0,7%	76,6%	105.669	45.945	27.340	0,3%	130,0%
19 Suíça	492.593	369.900	0	0,5%	33,2%	190.848	121.644	0	1,6%	56,9%	720.740	320.621	0	2,4%	124,8%
20 Espanha	483.061	566.346	200.487	0,5%	-14,7%	155.495	217.601	51.598	1,3%	-28,5%	435.344	557.014	155.499	1,4%	-21,8%
21 República Dominicana	480.323	194.716	97.804	0,5%	146,7%	51.543	28.795	14.384	0,4%	79,0%	168.984	104.128	47.896	0,6%	62,3%
22 Uruguai	447.963	689.957	467.307	0,4%	-35,1%	70.926	95.349	56.341	0,6%	-25,6%	326.020	357.490	303.227	1,1%	-8,8%
23 Canadá	438.851	394.525	422.735	0,4%	11,2%	26.882	27.442	30.222	0,2%	-2,0%	23.609	22.569	22.172	0,1%	4,6%
24 França	407.071	4.270	226.383	0,4%	9433,3%	15.845	201	15.434	0,1%	7783,1%	25.065	335	17.115	0,1%	7382,1%
25 Reino Unido	405.637	208.724	432.985	0,4%	94,3%	36.438	22.898	40.980	0,3%	59,1%	31.449	38.182	45.115	0,1%	-17,6%
26 África do Sul	331.174	107.698	477.558	0,3%	207,5%	39.862	3.505	92.568	0,3%	1037,3%	38.769	73.016	176.118	0,1%	-46,9%
27 Portugal	317.630	551.567	608.845	0,3%	-42,4%	36.577	85.759	74.553	0,3%	-57,3%	125.498	168.631	201.028	0,4%	-25,6%
28 Filipinas	282.242	176.687	187.333	0,3%	59,7%	12.268	5.916	7.474	0,1%	107,4%	14.369	6.446	8.478	0,05%	122,9%
29 Equador	231.366	64.173	103.358	0,2%	260,5%	24.160	8.897	17.619	0,2%	171,6%	69.550	22.950	46.370	0,2%	203,1%
30 Lituânia	159.943	307.267	178.968	0,2%	-47,9%	9.685	18.160	13.248	0,1%	-46,7%	9.618	16.118	12.441	0,03%	-40,3%
Outros (2022: +19 países)	549.144	2.852.943	2.367.882	0,5%	-80,8%	41.944	375.328	336.243	0,3%	-88,8%	144.337	1.188.400	621.665	0,5%	-87,9%
Total	101.731.641	97.842.657	81.668.858	100,0%	4,0%	12.065.069	14.794.446	14.641.337	100,0%	-18,4%	30.528.673	38.010.157	39.515.855	100,0%	-19,7%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

O primeiro mês do ano para os três principais destinos do couro brasileiro mostra o seguinte:

- A China (sem HK) tem share de 26,5% (29,5% em 2021) em valor e de 37,4% (36,0% em 2021) em área, com aumento monetário de 21,5% e de +9,4% em área;
- Itália com share de 19,3% (15,3%) em valor e de 19,5% (15,9%) em área, com quedas de 18,7% em valor e 38,6% em área;
- Estados Unidos representando 13,0% (13,8%) em valor, e com 7,0% (8,6%) em área, mostra quedas de 4,3% em valor e 33,0% em área.

O primeiro mês do ano transparece, nos dois principais destinos ocidentais, as dificuldades na demanda e no desenvolvimento de novos negócios, uma tendência que já se apresentava nos últimos meses do ano passado. As fortes quedas de volume nos EUA (-33,0%) e na Itália (-38,6%) alertam para muita cautela nos próximos meses.

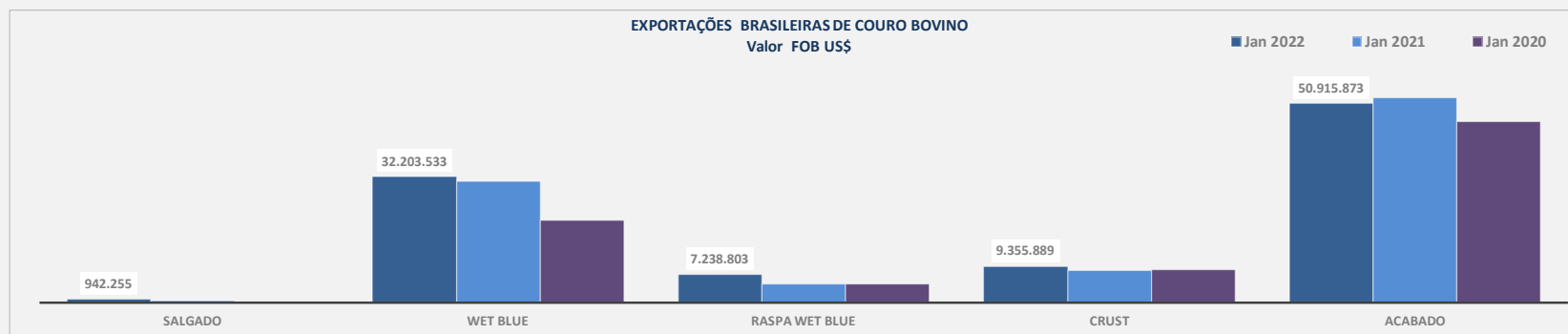
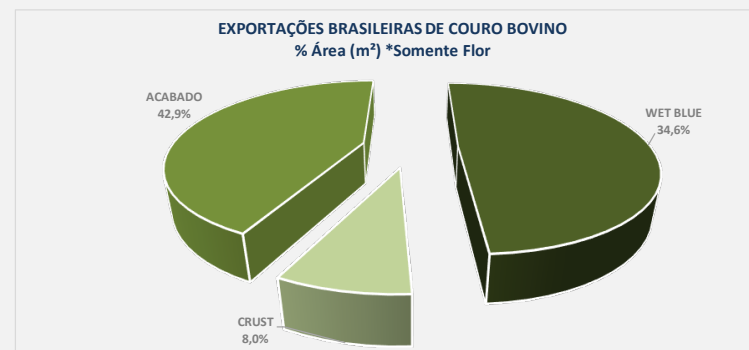
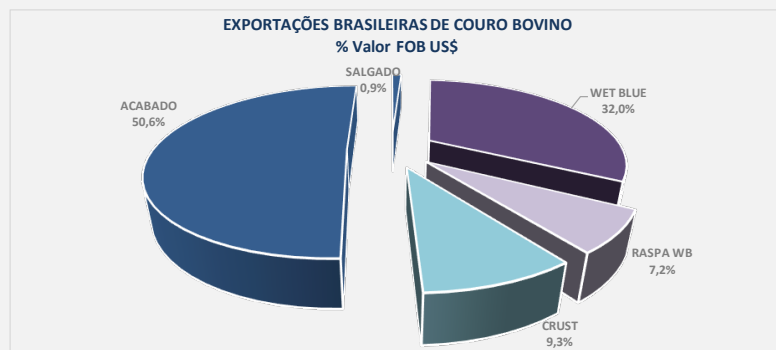
Já a China, apesar da política altamente restrita em relação ao controle de novas infecções no país, que acaba impactando na produção e na manufatura, iniciou o ano com crescimento significativo e muito importante para os curtumes brasileiros.

Não podemos deixar de notar também o forte crescimento nas compras de Hong Kong, que quase dobrou o volume importado em janeiro, em comparação ao ano anterior (+92,5% em área). Entre os demais países da Ásia que mostraram recuperação neste início de ano, destacamos também a Coreia do Sul, com aumento de 128,2% em área.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan 2022	Jan 2021	Jan 2020	2022/2021	2022/2020	Jan 2022	Jan 2021	Jan 2020	2022/2021	2022/2020	Jan 2022	Jan 2021	Jan 2020	2022/2021	2022/2020
SALGADO	942.255	581.748	194.051	62,0%	385,6%	-	-	-	-	-	378.688	905.602	535.230	-58,2%	-29,2%
WET BLUE	32.203.533	31.000.422	21.166.328	3,9%	52,1%	4.156.679	5.166.983	5.703.978	-19,6%	-27,1%	16.542.856	22.394.816	24.864.136	-26,1%	-33,5%
RASPA WET BLUE	7.238.803	4.732.506	4.737.493	53,0%	52,8%	3.553.852	3.265.236	3.043.443	8,8%	16,8%	9.679.213	9.121.208	8.893.156	6,1%	8,8%
CRUST	9.355.889	8.264.324	8.489.937	13,2%	10,2%	679.108	922.142	966.129	-26,4%	-29,7%	679.556	848.813	864.477	-19,9%	-21,4%
ACABADO	50.915.873	52.495.916	46.365.757	-3,0%	9,8%	3.629.887	5.384.698	4.898.838	-32,6%	-25,9%	3.203.356	4.691.420	4.279.976	-31,7%	-25,2%
Total	100.656.353	97.074.916	80.953.566	3,7%	24,3%	12.019.526	14.739.059	14.612.388	-18,5%	-17,7%	30.483.669	37.961.859	39.436.975	-19,7%	-22,7%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

No mês de janeiro foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, comparadas ao mesmo mês do ano anterior:

- Wet Blue crescendo 3,9% em valor, porém caindo 19,6% em área;
- Raspa WB com aumento de 53,0% em valor e de 8,8% em área;
- Crust crescendo 13,2% em valor, com queda de 26,4% em área;
- Acabado com índices em queda de 3,0% em valor e 32,6% em área.

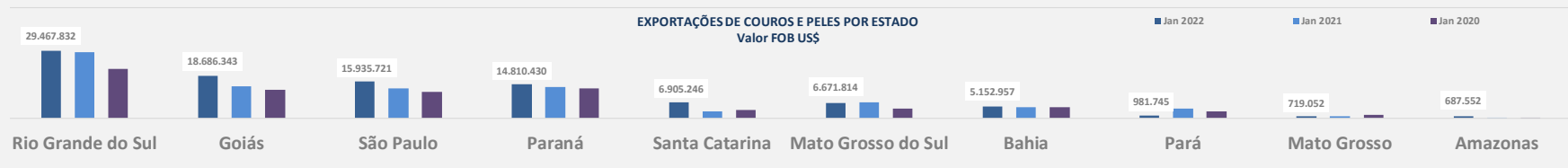
Importante ressaltar que no caso das peles salgadas/cruas, a classificação alfandegária não distingue entre animais bovinos, bubalinos, equinos, asininos e muares. A distinção ocorre no peso unitário das peles.

Normalmente a predominância destas exportações são de peles maiores de 16kgs, levando a entender que se trata de peles bovinas ou bubalinas. Porém neste mês de janeiro, assim como registrado em alguns meses de 2021, houve um forte aumento nas exportações de peles menores, de até 16kgs, com destino Ásia.

EXPORTAÇÕES DE COURO E PELES POR ESTADO

	VALOR FOB (US\$)			Part. 2022	Δ			ÁREA (m²)			Part. 2022	Δ			PESO (Kg)			Part. 2022	Δ		
	Jan 2022	Jan 2021	Jan 2020		2022/2021	2022/2020	2021/2020	Jan 2022	Jan 2021	Jan 2020		2022/2021	2022/2020	2021/2020	Jan 2022	Jan 2021	Jan 2020		2022/2021	2022/2020	2021/2020
Rio Grande do Sul	29.467.832	28.935.685	21.462.990	29,0%	1,8%	37,3%	3.480.310	4.289.416	3.049.020	28,8%	-18,9%	14,1%	7.537.209	8.214.639	6.297.120	24,7%	-8,2%	19,7%			
Goiás	18.686.343	13.938.830	12.302.134	18,4%	34,1%	51,9%	2.445.075	1.996.650	2.183.626	20,3%	22,5%	12,0%	7.442.020	6.345.629	6.481.948	24,4%	17,3%	14,8%			
São Paulo	15.935.721	13.109.490	11.588.578	15,7%	21,6%	37,5%	1.938.648	1.932.873	1.863.029	16,1%	0,3%	4,1%	3.616.468	4.276.619	4.139.543	11,8%	-15,4%	-12,6%			
Paraná	14.810.430	13.572.313	13.014.166	14,6%	9,1%	13,8%	1.792.269	2.274.375	2.571.032	14,9%	-21,2%	-30,3%	4.909.607	6.122.507	6.024.874	16,1%	-19,8%	-18,5%			
Santa Catarina	6.905.246	2.804.999	3.538.612	6,8%	146,2%	95,1%	608.091	468.152	563.937	5,0%	29,9%	7,8%	1.168.463	1.116.997	1.495.722	3,8%	4,6%	-21,9%			
Mato Grosso do Sul	6.671.814	6.962.675	4.242.501	6,6%	-4,2%	57,3%	815.795	1.157.128	1.199.649	6,8%	-29,5%	-32,0%	3.118.190	4.845.508	4.807.674	10,2%	-35,6%	-35,1%			
Bahia	5.152.957	4.654.212	4.737.012	5,1%	10,7%	8,8%	503.096	747.735	1.016.723	4,2%	-32,7%	-50,5%	936.492	1.517.297	2.242.363	3,1%	-38,3%	-58,2%			
Pará	981.745	3.997.539	2.892.087	1,0%	-75,4%	-66,1%	142.366	568.745	730.886	1,2%	-75,0%	-80,5%	588.031	2.687.642	3.303.783	1,9%	-78,1%	-82,2%			
Mato Grosso	719.052	703.829	1.323.333	0,7%	2,2%	-45,7%	92.280	120.564	307.955	0,8%	-23,5%	-70,0%	344.410	549.057	1.356.426	1,1%	-37,3%	-74,6%			
Amazonas	687.552	9.304	293.590	0,7%	7289,9%	134,2%	81.507	0	98.502	0,7%	-	-17,3%	418.552	24.120	516.910	1,4%	1635,3%	-19,0%			
Ceará	616.818	4.053.368	2.070.688	0,6%	-84,8%	-70,2%	113.778	391.724	177.458	0,9%	-71,0%	-35,9%	255.763	459.283	210.823	0,8%	-44,3%	21,3%			
Rio de Janeiro	466.925	258.369	270.705	0,5%	80,7%	72,5%	4.800	2.733	2.608	0,04%	75,6%	84,0%	2.186	1.164	1.052	0,01%	87,8%	107,8%			
Piauí	414.553	385.015	221.843	0,4%	7,7%	86,9%	26.877	41.884	10.345	0,2%	-35,8%	159,8%	13.346	27.903	5.248	0,04%	-52,2%	154,3%			
Pernambuco	74.348	54.142	0	0,1%	37,3%	-	5.488	3.677	0	0,05%	49,3%	-	6.908	324.910	0	0,02%	-97,9%	-			
Amapá	65.972	55.247	53.922	0,1%	19,4%	22,3%	0	0	0	0,0%	-	-	77.760	142.620	139.140	0,3%	-45,5%	-44,1%			
Minas Gerais	46.253	4.113.923	2.638.764	0,05%	-98,9%	-98,2%	14.689	776.787	535.587	0,1%	-98,1%	-97,3%	39.268	1.167.426	997.326	0,1%	-96,6%	-96,1%			
Rio Grande do Norte	28.080	73.845	0	0,03%	-62,0%	-	0	0	0	0,0%	-	-	54.000	69.760	0	0,2%	-22,6%	-			
Acre	0	0	209.218	0,0%	-	-100,0%	0	0	55.372	0,0%	-	-100,0%	0	0	265.489	0,0%	-	-100,0%			
Distrito Federal	0	159.872	0	0,0%	-100,0%	-	0	22.003	0	0,0%	-100,0%	-	0	117.076	0	0,0%	-100,0%	-			
Espírito Santo	0	0	3.834	0,0%	-	-100,0%	0	0	43	0,0%	-	-100,0%	0	0	20	0,0%	-	-100,0%			
Maranhão	0	0	111.115	0,0%	-	-100,0%	0	0	45.725	0,0%	-	-100,0%	0	0	128.977	0,0%	-	-100,0%			
Rondônia	0	0	470.771	0,0%	-	-100,0%	0	0	175.193	0,0%	-	-100,0%	0	0	814.295	0,0%	-	-100,0%			
Sergipe	0	0	33.269	0,0%	-	-100,0%	0	0	12.758	0,0%	-	-100,0%	0	0	84.483	0,0%	-	-100,0%			
Tocantins	0	0	189.726	0,0%	-	-100,0%	0	0	41.889	0,0%	-	-100,0%	0	0	202.639	0,0%	-	-100,0%			
Total	101.731.641	97.842.657	81.668.858	100,0%	4,0%	24,6%	12.065.069	14.794.446	14.641.337	100,0%	-18,4%	-17,6%	30.528.673	38.010.157	39.515.855	100,0%	-19,7%	-22,7%			

SECEX - Elaborado pelo CIB



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros, no primeiro mês do ano, apresentam os seguintes destaques:

- Considerando os dez maiores exportadores, somente Mato Grosso do Sul e Pará registraram quedas nos valores exportados em janeiro, com -4,2% e -75,4%, respectivamente;

- Entre os crescimentos, os destaques são de Santa Catarina, com +146,2%, e Amazonas, com impressionantes 7289,9% de aumento, superando todo o ano de 2020 (US\$ 644,7 mil) somente com as exportações de janeiro deste ano;

- Em relação ao volume comercializado, os resultados foram positivos somente para Goiás (+22,5% em área), São Paulo (+0,3% em área), Santa Catarina (+29,9% em área) e o Amazonas (+1635,3% em peso – não teve área em janeiro de 2021, pois exportou somente pelas salgadas);

- O Rio Grande do Sul abre o ano liderando entre os estados exportadores, posição absoluta que vem ocupando nos últimos anos (29,0% de share em valor). A posição de liderança somente fica ameaçada quando consideramos peso exportado (24,7% de share), onde Goiás (24,4% de share) fica somente 0,3 pontos percentuais abaixo do RS;

- Ainda sobre valores, o estado de Goiás tomou a segunda posição de São Paulo (18,4% de share contra 15,7% de SP). Considerando área comercializada, Goiás também tomou o segundo lugar do Paraná (24,4% contra 16,1% do PR).

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há dúvida de que o crescimento no valor das exportações de janeiro deste ano foi importante, porém as quedas em volumes, de 18,4% em área comercializada e de 19,7% em peso, mostram que as dificuldades a serem enfrentadas pelos exportadores continuarão intensas.

Além das quedas nos preços médios dos couros, já espelhadas neste mês nos estágios de maior valor agregado, a apreciação da moeda nacional, os custos ainda altos dos principais insumos, os problemas logísticos enfrentados no comércio exterior nacional neste momento (com atrasos e operações padrões nos portos e fronteiras há mais de um mês) podem prejudicar ainda mais a evolução das exportações do setor durante o ano. -